

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSINATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1892

A FOLHA DE VILLA VERDE

E' sempre para nós motivo de contentamento a passagem de mais um anno d'existencia do nosso jornal.

Na provincia, e mórmente em terras pequenas, onde a vida da imprensa jornalística nem sempre é desafogada e onde raro se salvam todos aquelles que a tentam, os que triumpham das imensas dificuldades e dos obstaculos muitas vezes insuperaveis que quasi sempre surgem, pôdem ter n'isso grande orgulho, e considerarem-se em extremo felizes.

Volvendo o nosso olhar para os dias passados, com satisfação notamos que n'este jornadiar, nem as contendas politicas, nem as polemicas jornalísticas, nos tem obrigado a abdicar da dignidade da nossa penna, enlameando-nos em calumniosas insinuações de caracter puramente pessoal, envolvendo-nos em questiunculadas vergonhosas, arrastando para o tribunal da imprensa factos da vida intima das pessoas e que por tanto devem ser inviolaveis e sagrados.

Defendendo com a energia de que podemos dispôr o partido progressista, a que nos honramos de pertencer, jamais trahimos o nosso ideal politico, ou falseamos o nosso programma, sem necessitarmos de lançar mão de odientas abjecções, ou de recriminações aviltantes, indignas de quem preza o seu bom nome e a sua dignidade.

A *Folha de Villa Verde*, seguindo neste caminho, continuará a sua existencia e, cremos bem, como até aqui, viverá desafogadamente, recebendo um lisonjeiro acolhimento publico, sem precisão de subaidios ou ajudas estranhas.

O nosso programma está traçado desde o primeiro numero e já agora não o mudaremos em caso algum.

Em Villa Verde o partido que defendemos, e que o nosso jornal representa n'este concelho, de dia a dia augmenta, fortalece e

recebe importantes elementos que lhe garantem a sua existencia e lhe affirmam a sua preponderancia.

E' porisso que estaremos sempre na estacada; defendendo-o, vigiando os seus interesses, que são os interesses d'este concelho, animando todos aquelles que pertencem á nossa politica, a politica a que este concelho deve os seus mais valiosos e importantissimos melhoramentos e que tem por chefe, no circulo, um cavalleiro prestimoso, intelligente, activo, sempre prompto a sacrificar-se em beneficio o proveito dos povos d'esta terra, e a quem se devem os mais recentes e qualificados melhoramentos.

Ao lado d'esse cavalleiro benemerito não pôde deixar de estar, como está, a parte honesta, independente e considerada do concelho, todos quantos tem que perder, todos aquelles que valem alguma cousa, e tem um nome honrado a defender.

Este concelho, teem-no demonstrado as ultimas luctas eleitoraes, é essencialmente progressista e deposita toda a confiança no illustre chefe d'este partido, o ex.^{mo} sr. Visconde da Torre que sabe crescer essa confiança pelos seus actos, pela lealdade e honestidade do seu character, pelo modo porque sustenta a defensão dos interesses dos habitantes d'esta terra ao lado de quem sempre se encontra com uma rara solicitude e escrupuloso zelo.

Estamos pois, hoje, como sempre, ao lado do partido preponderante em todo o paiz, do partido popular por excellencia, do partido que tem como chefe supremo um estadista notavel, d'uma probidade inconcussa, o ex.^{mo} Conselheiro José Luciano de Castro.

Ao lembrarmos o nosso anniversario enche-se-nos o coração de alegria por vêmos que nem um momento abandonamos o terreno do combate, ou afrouxamos na lucta, durante os sete annos que o nosso jornal tem de existencia, e que o ideal politico com que escrevemos no seu inicio é aquelle que ainda hoje nos anima e entusiasma!

Fique aqui testemunhado o nos-

so penhorante reconhecimento a todos aquelles que nos tem auxiliado, contribuindo para a sustentação e prosperidade da *Folha de Villa Verde*.

PEROLAS E DIAMANTES

DO NOSSO LOGAR

Mal imaginas tu como isto é bom!
Passa-se o tempo deliciosamente,
Não seguimos o código do tom
Nem se faz luxt, qu incommoda a gente.

Vive-se bem. Promovem-se passeios,
(E as tardes que são maravilhosas!)
As raparigas brindam-nos com rosas
Com que adornaram de manhã os seios.

E boa gente! Tudo lavradores
D'uma franqueza rude que nos cega;
Pois assim como nos off reco iloros
Assim nos abre alegremente a adega.

Por isso é que temos vinho tinto
Nos «pic-nics» e presunto forte;
Pôde-se bem desafiar a morte
Com esta força salutar que ou sinto.

Fazemos coisas taes, do tal quisilia
Pra esta gente que, no fim dos mezes,
Quando nos vem dinheiro da familia
Chama-nos tolos, chama-nos inglezes.

O nosso abbade é um rapagão jovial
Salido ha pouco, diz, do seminario.
Tem um olhar soberbo, extraordinario
Para escolher ovelhas no curral.

E isto agrada immensamente nos nossos;
Porém o abbade é tão malicioso
Que se nos mostra algum corpiro airoso
Come-lhe a carne e nem off reco os ossos.

É com certeza estancia patriarcal
Esta d'onde te escrevo. Creio bem
Chegar-se aqui a ser Mathusalem
Se não voltar á vinha um outro mal.

Raro o domingo em que não ha festanças
Nos arredores, grandes romarias.
Veem-se representadas freguezias
Nos arraiaes, nas procissões, nas dansas.

Como não ha estradas e os cavallos
Para aluguer são velhos e são maus,
Anda-se a pé perfeitamente e os villos
Galgam-se bem levando varapaus.

Desnecessarios guardasoes. Eu antes
Quero o chapeo de palla e desabado,
E'esses que usam guardadores de gado,
Toastados pelo sol, insinuantes.

Nunca se perde o tempo por aqui,
Porque não ha tristezas pela aldeia.
A natureza assoalhada ri,
Canta-se o amor, o sol, a lua-cheia.

De rimas que riqueza colossal!
Brotam-me os versos frescos como estrigas
N'umas quadras que faço ás raparigas
Apaixonadas pelo madrigal.

Riem-se muito das comparações
Que eu vou buscar ás hortas e aos pomares
Porém ao cabo d'essas expansões
Franzem-se as boccas, baixam os olhos

Ninguem se lembra já do trabalhar.
Dormem os livros, por abric, nas mezas.
Prodigiosas estas redondezas.
Incomparaveis livros a estudar.

N'uma riada aborta e triumphal
Todos os gallos, pela madrugada,
Batendo as azas, brindam no quintal
O dia, d'uma forma debochada.

Os potros novos, presos a arreatas
Relincham, porque então dos carvoeiros
Passam a chocallar pelos carreiros
Mulas hégueiras, velhas, com amatas.

Rodes despertadores. Saio fora;
O sol inunda a Natureza em cheio.
Nua, soberba arrebatadora,
Eu julgo vê-lhe em cada monte um seio.

Na cidade ha sómente a protensão,
Mangas d'alpaca, coisas docentias;
Portanto p'ra curar semsaborias
Mal imaginas tu como isto é bom!

João Verde.

CORREIO DAS SALAS

Passou no dia 18 do corrente o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Adeosinda de Jesus Pereira Bravo de Menezes, virtuosissima esposa do nosso querido amigo e correligionario dedicadissimo o ex.^{mo} sr. Aloysio Guilherme de Amorim Pinheiro, senhor da illustre casa de Passos, em Santa Maria de Doçãos.

A sr. ex.^{ma} as nossas sinceras felicitações.

Por um engano, facil de dar-se, não noticiamos n'um dos nossos ultimos numeros o anniversario do nosso amigo o intelligente escriptorario da repartição de fazenda d'este concelho, sr. Arnaldo de Faria.

Reparamos hoje essa falta involuntaria, e damos parabens áquelle nosso bom amigo por esse acontecimento.

Está em Braga onde foi passar as festas do S. João a illustre familia do sr. dr. João Antonio Sepulveda.

Tambem se encontra alli onde foi passar uns dias a ex.^{ma} sr.^a D. Izabel Faria, filha do sr. Antonio Fortunato de Faria.

Retirou para a sua casa em Lanhelas a ex.^{ma} sr.^a D. Maria dos Prazeres Sá Pinto Sotto-Maior, distincta senhora que passou algum tempo em companhia de seus sobrinhos os nobres Viscondes da Torre.

CHRONICA

Ora ainda bem!

Lêem-se na «Correspondencia do Norte» as seguintes locuções:

«Até que finalmente o nosso estimado collega do Fato veio ás boas, confessando, contricto e arrependido o grave erro que praticou allegando desconhecêr o

futuro candidato, lá pelo circulo, proposto pelo governo, por indicação do sr. sobrinho da sr.^a D. Josepha.

O «Jornal de Fafe» parece, pelo que vamos transcrever do seu ultimo numero, que já está completamente informado do que ha ácerca da candidatura do sr. dr. Albano.

Bom serviço prestará aos eleitores do circulo se esclarecesse a opinião publica sobre os meritos e mais partes que concorram no sympathico candidato para que seja accedido o seu nome (d'elle) com effusões de enthusiasmo.

Ajude-nos collega!

Veja que com isso cahirá nas boas graças do grandiosissimo o illustradissimo magistrado que descobriu o dr. Albano e que deseja fazer d'elle um trumfalhão de merito.

Aqui vae o que se lê no «Jornal de Fafe»:

A' «Correspondencia do Norte» e o futuro deputado por este circulo

«Tem razão o collega. Mal informados como andavamos a proposito da candidatura do sr. dr. Albano por este circulo, não admira que fizéssemos aquella ingenua pergunta do numero passado, e que só mais tarde fomos convenientemente esclarecidos sobre o assumpto.

Folgamos pois com o nome apresentado, e creia que o concelho acolherá com effusão a. ex.^{ma}, de quem muito ha a esperar.

Que o sr. dr. Albano se convença d'isto, e saiba corresponder á generosidade do seu povo.»

Albano, proclamando

«Tendo-se esgotado a edição do ultimo n.º da «Correspondencia do Norte» em que vinha publicada a proclamação que o illustre piconeiro fez aos eleitores de Fafe, desejavamos reproduzir essa proclamação em virtude dos innumerados pedidos que temos recebido. A falta de espaço, porém, inibe-nos de o fazermos, mas promettemos satisfazer os desejos dos peticionarios no proximo numero.

Descansem que com a demora nada se perderá.»

Luctuosa

Falleceu n'esta villa, na terça feira, ás 4 horas da tarde, a ex.^{ma} sr.^a D. Venancia Soares Rodrigues, uma formosa e interessante filha do nosso estimadissimo amigo sr. Lourenço Soares Rodrigues, digno vice-presidente da camara de Villa Verde.

E' triste, dolorosamente triste, vêr assim, tão cedo, no esplendor roseo da vida, desprender-se do mundo uma alma boa, banhada de sonhos a phantasias da mocidade, deixando os seus perplexos de dôr, mergulhados em saudades e prantos, em luctos e desconfortos!

Como não ficam os corações amantissimos dos paes, quando a garra adunea da morte lhes empolga de subito um d'ossea entes que constituem o melhor thesouro da sua alma, as melhores preciosidades dos seus cofres!

Deus, porém, sabe o que destina e o nosso dever é resignarm'o nos pacientemente com essa suprema vontade que assim dispõe.

A desditosa senhora, que contava apenas 17 annos, de quem vimos de relatar o passamento de ha muito que dava signaes evidentes de soffrimentos mortaes.

O seu enterro realisou-se na quinta-feira, vendo-se no funeral as pessoas mais gradas d'esta villa e muitas outras do freguezias do concelho, fechando o caixão o ex.^{mo} sr. dr. João Antonio Sepulveda.

Sobre o feretro foram depositas muitas e formosas coroas.

Avaliamos a profundissimo desgosto que veio ferir a apreciavel familia da finada, e por isso a todos os enlutados enviamos pezames sinceros.

Dr. Carlos Braga

Este nosso illustre amigo e talentoso advogado e procurador á Junta Geral por este concelho, ha dias que se encontra de cama bastante doente.

Felizmente nos ultimos dias tem-se accentuado consideravelmente as melhoras do sympathico enfermo, o que muito estimamos.

Consortio

Na quinta feira de manhã consorciaram-se na egreja parochial d'esta villa os srs. Alberto Guimarães, estimado filho do nosso prezado e bom amigo sr. Antonio Thomaz Lopes Guimarães, com a ex.^{ma} sr.^a D. Beatriz Faria, filha do tambem nosso considerado amigo sr. Manoel Henrique de Faria.

Tem os noivos excellentes qualidades e por isso lhe agouramos um sorridente e felicissimo futuro.

As nossas felicitações sinceras ao ditoso par.

Conclusão de formatura

Chegou de Coimbra, onde acaba de concluir a sua formatura em direito, na Universidade, o nosso amigo sr. dr. Adolino Soares Rodrigues, filho do respeitavel capitalista e proprietario sr. Lourenço Soares Rodrigues.

E' o novo bacharel intelligente e trabalhador, tendo seguido sempre distintamente os estudos, merecendo a estima dos lentos pela sua excellente conducta, e muito amôr aos trabalhos escholasticos.

Quem durante uns poucos d'annos labuctou incessantemente para conquistar titulos á illustração, deve sentir-se satisfeito por ver alfim coroados d'uma fórma brilhante os seus esfuços e sacrificios, e por isso d'aqui enviamos ao novo bacharel felicitações cordeas, bem como a seus bons paes.

A caça

Estamos em tempo defeso mas apesar d'isso muitos caçadores andam pelos montes matando caça, o que é d'uma grande inconveniencia.

Era bom que se fizesse respeitar a lei.

O S. João em Braga

Em virtude do mau tempo ficaram transferidos para hoje os festejos em Braga ao Santo Precursor.

Hoje sahirá de tarde a procissão da egreja de S. João do Santo, e logo de manhã o Rei David, com a sua corte, e o carro dos pastorinhos.

Braga conserva um extraordinario numero de forasteiros que não retiraram para poderem presenciar os magnificos festejos.

Acto

Fez acto no segundo anno de direito, ficando approvedo, o sr. Alvaro da Costa Machado Villela, de Barbudo.

Dámos-lhe parabens.

Do «Regenerador»

Transcrevemos do nosso collega «Regenerador», de Braga, uma local cheia de verdade o escripta com justa indignação.

Tudo vae admiravelmente!
Isto não é governo... é uma coisa sem nome!

Ahi vae o que muito sensatamente escreve o nosso collega:

«Administração e policia

«Somos informados de que o sr. governador civil aconselhára os srs. administrador do concelho e commissario interino de policia a licenciareem-se, estan-

tando já nomeado interinamente para exercer estes dois cargos o sr. dr. Ribeiro de Mello (Barroca).

Esperam-se grandes mutações de scenario nas nomeações e demissões de regedores.

E' esta a politica conciliadora do sr. governador civil, politica á altura dos conselheiros que rodeiam s. exc.^a

Não nos causou surpresa o procedimento do sr. governador civil, pois que já ha dias presentiamos que nos cerebros dos sagrados conselheiros havia qualquer cousa a fervilhar-lhes a miolera.

A montanha não pariu, d'esta vez, um rato, mas deu-nos um barroca que está bom collocado no papel que representa.

Consta-nos igualmente que para administrador de Barcellos vae ser nomeado o sr. dr. Rodrigo Velloso.

Dizia-se a principio que este cavalleiro se recusára a acceitar, mas uma carta do sr. Dias Ferreira, com umas promessas quaquaver, fez o milagro de o demover da recusa.

Rompeu, portanto, o sr. governador civil as hostilidades, mostrando assim querer preparar-se para a lucta eleitoral.

Lá terá as suas razões.

Pelo que nos diz respeito, acceitamos os factos como elles são e aguardaremos com toda a serenidade do espirito os acontecimentos.

Firmes no nosso posto, não nos receamos de outras surpresas que, por ventura, appareçam, nem ellas nos intimidam porque confiamos nos nossos amigos.»

LIVROS & JORNAES

A Estação

Publicou-se o n.º 16 de junho d'este jornal illustrado de modas para as familias cujo summario é o seguinte:

Gravuras—Correio da moda.

Capa de viagem com romeira dupla e joga wateau—Vestuario marinheiro para meninos—Guarda-pó para meninas—Modelo para tapetes, almofadas, etc. bordado de côr sueca—Vestido com corpinho curto—Vestido com duas saias—Blusa russa—Vestido de noiva—Avental com bordado aberto e renda—Renda de crochet—Entremeio—Almofada para viagem—Franja alada macramé—Escrivaniha com pyrogravura—Vestido com colletinho aberto—Chapéu arlesienne—Vestido com aba comprida e chapéu imperio—Vestido com pala bicuca—Vestido com pala lisa—Vestido com romeira de renda—Vestido com collete chanfrado—Vestido com plustão bordado com vidrilhos—Vestido com corpinho guardado—Vestido ornado de renda—Vestido com fôfos—Chapéu redondo—Vestido com enheção de renda—Chapéu redondo guarnecido com laços—Renda de crochet—Chapéu redondo para meninas—Cercadura de linho com xadrezes—Vestido lisa para meninas—Caixa com pintura a bismuth—Almofada bordada com froco frisado—Saco guarnecido com sequins—Vestido completo meio-comprido—Vestido com segunda saia—Vestido ornado com galões russos—Vestido decotado—Blusa afogada—Vestido decotado com blusa afogada para meninos, etc., etc.

Com figurino colorido e folha de moldes.

Assignatura por anno, 4\$000 reis—6 mezes 2\$100 reis, numero avulso 200 rs. Livraria Chadron—Lugan & Geneloux, successores—Porto.

Scenas contemporaneas:

Foi-nos offertado pela companhia editora de publicações illustradas, com séde em Lisboa, na travessa da Queimada, 35 este romance de Camillo.

Já estão publicados os seguintes: Engatada, Bem e o mal, Senhor do Paço de Nônes, Esqueleto, mulher fatal, Mysteries de Fafe, Brilhantes do hrazileiro, Sangue, Annos de prosa, Estrellas propicias, Vinte horas de liteira, Regicida, Filha do Regicida, Mysteries de Lisboa, Vingança, Livro Negro de padre Diniz, Scenas da Foz, Estrellas funestas, O Santo da Montanha, La-

grimas abençoadas, A braxa de Monte Cordeiro, A filha do doutor negro, Onde está a felicidade?, Um homem de brios, Memorias do Guilherme do Amaral, A queda d'um anjo, Carlota Angela, O que fazem mulheres, O demonio do ouro (2 vol.), O retrato de Ricardina, Anathema, Scenas contemporaneas.

No prelo: A filha do arcediogo

Em seguida sahirão:

As tres irmãs—Poesia ou dinheiro—Marquez de Torres Novas—O olho de vidro—Quatro horas innocentes—As virtudes antigas—Lucta de gigantes—Cavar em ruinas—Purgatorio e paraizo—Doze casamentos felizes—Agostinho de Ceuta—A viuva do enforcado—Novellas do Minho—Divindade de Jesus—Correspondencia epistolar—Theatro—Horas de paz—Duas horas de leitura—A neto do arcediogo—Fanny—Espinhos e flores—Justiça—A doida do Candal—Aguilha em palheiro.

Irmã Collecta

Continuamos a transcrever as apreciações da imprensa no livro do nosso collega sr. Abilio Maia:

«Foi já posto á venda em todas as livrarias o consciencioso e interessante opusculo, que ácerca d'aquella religiosa e por motivo do caso das Trinas, escreveu o nosso querido collega de redacção Abilio Maia. E toda uma historia emocionante da vida exemplar de Collecta como secular e como religiosa.

Cuidadosamente escripto, e acompanhado de dados colhidos de boa origem, o opusculo de Abilio Maia é como que um balsamo consolador cabido no meio d'esta epocha d'uma frisante degradação moral»

(Da Correspondencia do Norte)

«Tivemos o prazer de lêr e apreciar o opusculo que o sr. Abilio Maia, redactor da «Correspondencia do Norte», publicou com o titulo—A Irmã Collecta.

Grande parte dos jornaes de Lisboa, Porto e provincias se tem referido no opusculo que contem, além da biographia, uma verdadeira defeza d'aquella santa mulher, tão ultrajada e vilipendiada pela maçonaria e seus adeptos.

«Foi a Irmã Collecta, diz o sr. Abilio Maia, a escolhida para o holocausto, mas como é comprovada a sua innocencia, e as suas virtudes e o seu viver a põe a salvo das accusações facciosas. Deus e os homens farão justiça e o seu nome será um dia abençoado por todos, porque a verdade ha de ainda reluzir e mostrar-se em toda a sua evidente pujança.»

O sr. Abilio Maia descreve muito conscienciosamente o modo como as Irmãs Hospitaleiras se entregam nos hospitaes, á cabeceira das enfermas, incansaveis, zelosas, activas, consoladoras.

Mostra claramente que a Irmã Collecta, assim como as outras virtuosas mulheres, não possuem sentimentos para praticar o supposto crime das Trinas, e pelo qual está expando no Limoeiro aquella inoffensiva creatura. O sr. Abilio Maia escreve com muita razão: «Não foram só para ella, Collecta, os ataques virulentos, mas sim para toda a pleiade de Irmãs Hospitaleiras e isso constitue um outro symptoma de depravação moral no nosso meio.» Assim é, infelizmente.

Como se vê no opusculo, a vida da Irmã Collecta como secular foi sempre exemplarissima.

O sr. Abilio Maia prestou, com a publicação do seu opusculo, um impagavel serviço não só á Congregação das Irmãs Hospitaleiras, mas tambem aos jornaes que com denodo trataram e ventilaram o supposto crime do recolhimento das Trinas.

O opusculo esta escripto com correccção, e em estylo que revela muitos conhecimentos litterarios. Reciba o sr. Abilio Maia as nossas felicitações pelo bom exito com que tem sido acolhida a sua obra, e aqui lhe agradecemos a offerta com que nos distinguio.»

(Um correspondente da Palavra.)

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão = Faria = no dia 3 de julho proximo, se tem de arrematar a porta do tribunal judicial, por 10 horas da manhã, — uma morada de casas terreas e eido junto, com poço e arvores avidadas e de fructo. allodial, sitas no lugar de Goja, da freguezia da Lago, que, não tendo licitante na primeira praça, entram segunda vez em praça por metade do seu valor, que são 80\$000 reis.

Outra morada de casas terreas, eido junto, no mesmo lugar e freguezia, allodial, que tendo andado em praça e não tendo licitante entra pela segunda vez em praça por metade do respectivo valor, que são 40\$000 reis.

Estes bens foram penhorados por força de execução a João d'Oliveira e mulher, do referido lugar e freguezia.

Pelo presente são citados todos os credores e pessoas incertas para deduzirem o seu direito no prazo legal.

Villa Verde 21 de junho de 1892.

604) O escrivão,
Manoel Henrique de Faria.
Verifiquei,
O juiz de direito, 2.º substituto
Antonio Miguel de Meyrelles.

Comarca de Villa Verde Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias, a citar todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca, para assistirem

a todos os termos até final, e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonia Maria de Souza, casada, moradora que foi no lugar da Torre, da freguezia de Turiz, d'esta comarca de Villa Verde.

Villa Verde, 14 de Junho de 1892.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito 2.º substituto
Antonio Miguel de Meyrelles.

603) O escrivão
Manoel Henrique de Faria

SARRO DE VINHO

Aviso aos lavradores

Compra-se sempre em boas condições.
Jules Deveze—Vianna do Castello.

JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade, illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos semanais, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenas para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Alalaya, 42—LISBOA

EDIÇÃO PORTATIL

do

CODIGO CIVIL

approvado por

Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d'um esboço biographico

por

A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 reis. Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

A ESTAÇÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria Lagan & Genelionx—Porto

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 8 volumes publica-se em fasciculos semanais de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e adiantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.ª, Cordoaria, 150—2.ª—Porto, e nas principaes livrarias.

O rei dos Grilhetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillet, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—8 folhas de 8 paginas in-8.º francez pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Aalaya, 40 a 52—LISBOA.

Bibliotheca Operaria

Publicação de obras originaes ou traduzidas para instrução das classes trabalhadoras. Será distribuida quinzenalmente uma folha de 16 paginas, pelo preço de 20 reis, em Lisboa, accrescendo para as provincias o porte do correio.

Ao terminar a publicação de qualquer livro ou folheto, o assignante receberá, gratuitamente, a capa para a brochura. Toda a correspondencia deve ser dirigida provisoriamente á rua de S Bento, —Lisboa 284.

Mysterios das Galés

Por Julio Boulabert, traducção de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanais, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 30 reis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COMBRA

Empresa editora—BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 52—Lisboa.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, um volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura—Portugal e suas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeito.

OS MYSTERIOS DO PORTO

por

Gervasio Lobato

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções de Peizoto & Irmão

CONDIÇÕES D ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas a uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviam de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

HISTORIA D'INGLATERRA

Por Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Traducção de Maximiliano Lopez Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

por Luiz Blano, traducção de Maximiano Lemos Junior.

Ornada com 600 gravuras executadas pelos mais escolhidos artistas, sobre desenhos do H. M. de la Charlerie.

Esta obra, que constará de 4 volumes, de mais de 400 paginas cada um, publicar-se-á aos fasciculos de 16 paginas, em papel superior, impressão nitida em typo elzevir completamente novo. Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto 100 reis, e nas provincias 110 reis. Publicar-se-ão tres fasciculos mensalmente.

Assigna-se no escriptorio da empresa Lemos & C.ª, praça da Alegria 104—Porto, e nas principaes livrarias.

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida Jullerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes e 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Marianna Belvas e dos ex.ªs srs. Carlos Belvas, J. M. Rebello Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO 1\$000 REIS

A' Livraria — CRUZ COUTINHO — Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, — Porto.

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos de differentes archivos, assim de obras raras como de manuscritos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçoes

OBRAS POSTHUMAS

do
Commendador Bernardino José de Senna Freitas

Doze annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo, cheio de paciencia, e animado da esperanza de d'ar a estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperanza, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos differentes archivos do reino, e em manuscritos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe possessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos srs. assignante. Cada fasciculo custará 100 reis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leal Campo dos Remedios 4 C Braga.

ABILIO MAIA

A IRMÃ COLLECTA

Traços biographicos.
- A proposito do caso das Trinas.

Preço 200 reis

A' venda em todas as livrarias de Braga, Porto e Lisboa.

Em Villa Verde vende este folheto o sr. Antonio Maria Barbosa.

JOÃO VERDE

NADEIA

Um volume elegantemente impresso 300 reis.

A' venda nas principaes livrarias. Em Vianna, na «Livraria Pro. grosso».

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

Costa Santos, Sobrinho & Diniz
[editores]

4, Rua de Santo Idefonso, 12

PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS.

1 grosso volume illustrado..... 2\$400

Encadernado em percaline..... 3\$400

Dourado pela folha.. 3\$700

OS MISERAVEIS. 6

grossos vol. illustrados 7\$250

Encadernados em percaline..... 11\$500

Donrados pela folha.. 12\$500

Para estas publicações accetam-se assignaturas aos fasciculos semannes—o 100 reis cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA EGREJA a 60 reis cada fasciculo.

J. Agostinho de Macedo

OS BURROS

ou
O REINADO DA SANDICE

Poema heroi-comico, satyrico em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço, br. 300 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho— Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—PORTO.

Definições de Desenho e Geometria Synthetica

por
J. A. C.

Preço..... 70 rs.

Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal

por
Guilherme C. da Silva

Preço, broch.. 200 rs.

A' venda na Livraria Escolar, rua Nova, 56—Braga.

Folhetins Humoristicos

do
Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 reis cada fasciculo.

Pedidos á livraria do editor Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182—Lisboa.

OS MYSTERIOS

DA

FRANC-MAÇONARIA

por

LÉO TAXIL

Versão portugueza do

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO

COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

A S. Magestade A Rainha D. Amelia

com auctorisação do

Em.^{mo} e Rey.^{mo} Ssr. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII

animando-o e abençoando e que foi louvada pelos

Ex.^{mos} e rec.^{mos} snrs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chrambery, de Air, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Seez, de Soissons, de Rodez, de Bayeur, de Vannes, e de Marsella.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravura

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Accetam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a commissão é de 20 p. e. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE

ALBERTO BRAGA

ILLUSTRADOS POR

E. CASANOVA

Um volume in-18.º (Jesus) com 12 illustrações e capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1.000 reis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—primeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas—que nos chegarem até ao fim de novembro, será accusada por intermedio do jornal as *Novidades*, que amavelmente se prestou para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

CONDE DE SABUGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecedores de todos os livros estrangeiros e portuguezes: accetia assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições: envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

Editores—BELEM & C.—rua do Marechal Saldanha, 20—Lisboa

A ESPOSA

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido e A Avó

Que teem sido lidos com agrado dos nossos assignantes

(Edição Illustrada com chromos e gravuras)

Brinde a todos os assignantes uma estampa em chromo de grande formato representando a vista geral do Palacio da Pena, em Cintra, mede 72 por 60 centimetros.

Os romances de Emile Richebourg, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias litterarias, não só pelo grandissimo interesses que despertam sempre os seus estrechos como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosimilhs, e desenvolvem todas as suas peripecias com uma tão completa naturalidade, que impressissimam profundamente o leitor, que julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se desenrolam na vida real e positiva.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 reis. Gravura 10 reis. Folhas de 8 paginas 10 reis. Sairá em cadernetas semannes de 4 folhas e uma estampa. 50 reis semannes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 reis. O porte para as provincias é á custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que quizerem economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe teem dispensado a sua valiosa conjuvação, a empreza agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, o sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pode-se que as quantias não inferiores a 1\$000 reis sejam remetidas em valas do correio e não em sellas.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua da Marechal Saldanha, 25, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza Lello & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elyzio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—1.º

Livraria Escolar de Forte & C.º

Rua Nova de Sousa, 56, 58, BRAGA

VIDA DE D. FR. BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga,
Primaz das Hespanhas da Ordem dos Prégadores
etc., etc., etc.

3 grossos volumes, francos de porte..... 1\$800 reis

A FELICIDADE

por

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d este notavel romance, que pôdo sem receio entrar no saetuario da familia. E' ornado de primorasas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os snrs. assignantes.

Recommendamos a leitura d esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 reis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 271—Porto.